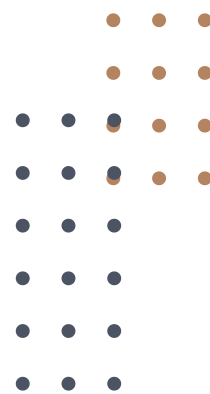


O PATRIMÔNIO EDIFICADO E MATERIAL DA BAIXADA SANTISTA



O QUE ESSE MATERIAL ABORDA?

APRESENTAÇÃO

1. PATRIMÔNIO EDIFICADO E MATERIAL DA BAIXADA SANTISTA
2. TABELA DE BENS EDIFICADOS E MATERIAIS

APRESENTAÇÃO

Este material foi desenvolvido durante as pesquisas de Patrimônio Edificado e Material no âmbito do “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica). Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos. Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga /SP” e do “Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural das obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos, SP”.

O texto reflete a pesquisa realizada entre os anos de 2008 e 2014.

1. PATRIMÔNIO EDIFICADO E MATERIAL DA BAIXADA SANTISTA

Em relação ao patrimônio histórico edificado, um dos principais objetivos é compreender e avaliar os processos de transformação do espaço ocorridos ao longo das margens do canal, desde o início da ocupação Colonial até a atualidade, com a constante modernização e alteração do traçado urbano impulsionado principalmente pelas ampliações do complexo portuário de Santos.

Foram realizados levantamentos e estudos em cartas topográficas, imagens aéreas, iconografia e outras fontes documentais, possibilitando estabelecer um quadro diagnóstico sobre as sucessivas “manchas urbanas” da região abrangida, e as conseqüentes formas de uso e ocupação do solo, desde o período Colonial até a atualidade, com destaque para as diversas mudanças ocorridas na paisagem.

Uma vez identificadas às diversas manchas urbanas associadas aos processos de uso, ocupação e transformação do espaço, são realizados trabalhos de campo voltados à identificação amostral de exemplares construtivos que possam testemunhar e fornecer informações significativas sobre as distintas formas de ocupação daquele espaço. O resultado previsto é inferir sobre os processos de transformação do espaço, tendo como foco de observação as variáveis dos partidos arquitetônicos existentes e as técnicas construtivas empregadas nos imóveis estudados.

Isto posto, cabe ressaltar que não são abordadas apenas edificações associadas ao conceito de “monumentalidade”, mas também construções que, mesmo rudimentares, sejam adaptadas aos materiais e necessidades locais, expressando o “saber fazer” das comunidades ali existentes.

Assim, apesar das intensas transformações ocorridas na região ao longo do tempo, existem ainda remanescentes construtivos e arquitetônicos testemunhando as várias formas de uso e ocupação do solo e adotando linhas arquitetônicas e técnicas construtivas que se tornaram raras face aos avanços da modernidade, incorporando os valores e o “saber fazer” local, razão pela qual se configuram como elementos do patrimônio cultural desta parte do estado de São Paulo.

Sob este aspecto, alguns imóveis foram aqui objeto de inventário, tendo por base o registro fotográfico, levantamento arquitetônico, elaboração de croquis, pesquisa documental e análise de cartas temáticas, de forma a obter dados aptos a fornecer um panorama sobre o quadro de ocupação ocorrido na região.

Por outro lado, os imóveis adquirem a merecida importância não só como estruturas construtivas e arquitetônicas refletindo os conceitos de uma época, mas, igualmente, dentro de uma visão global que procura entendê-lo não como algo isolado, intrínseco em si mesmo, mas como parte integrada de um todo, que se reflete a partir de um conjunto de relações harmônicas no contexto do que se convencionou chamar de “Paisagem Cultural”.

Dessa forma, a estratégia adotada para identificar os edifícios de interesse arquitetônico e/ou histórico na área de abrangência do projeto leva em consideração as características arquitetônicas, construtivas, históricas, as referências urbanísticas e paisagísticas e o fato de constituírem indicadores dos processos econômicos e da evolução e transformação do espaço, onde capelas, singelas casas de caiçaras, comunidades de pescadores, palafitas, etc., adquirem valor principalmente porque testemunham e refletem os saberes locais. Em suma, os trabalhos procuram considerar ainda as orientações obtidas a partir da realização do Congresso de Amsterdã, em 1975, representando os fundamentos para todas as intervenções urbanísticas, onde:

“... a preservação do patrimônio cultural é eminentemente assunto a ser tratado no âmbito do planejamento urbano, constituindo-lhe matéria básica, única forma de assegurar soluções coerentes com a dimensão e amplitude do moderno conceito de bem cultural, não mais exclusivo às grandes manifestações do espírito humano, mas também aplicado às expressões da vida cotidiana e do fazer da coletividade.”

Inicialmente nomeada Vila de Santos e depois elevada à categoria de Cidade em 1839, a atual Cidade de Santos teve um crescimento populacional considerável partindo do canal devido ao aumento da movimentação e ampliação do Porto. Esse crescimento acarretou diversos problemas, como uma grande epidemia de febre amarela em 1889, que dizimou setecentas pessoas. Santos sofria constantemente com as doenças e com os alagamentos. A falta de saneamento básico era um problema. Para sanar tais problemas, duas obras foram fundamentais: o Porto Organizado, inaugurado em 1892, e o Saneamento de Santos, que é o responsável pelo fim das doenças e insalubridade de Santos. O projeto do engenheiro Saturnino de Brito teve o triplo mérito de drenar as planícies alagadas com os canais de drenagem, de preservar a memória histórica do Centro e de ordenar a ocupação urbana da Ilha de São Vicente com um plano de ruas.

Por conta disso o porto de Santos foi crescendo populacionalmente por comunidades ligadas à pesca e plantio, entre outras atividades, bem como pela própria mão de obra do porto. Esse tipo de crescimento ocorre também às margens das ferrovias e rodovias que davam acesso ao porto.

Parte das moradias era cedida pelas próprias empresas, que construíam as casas para os trabalhadores. O restante da ocupação se deu com a vinda de familiares e pessoas que vinham atrás de trabalho, ampliando o número de casas. A implantação inicial dessas casas eram livre, em terrenos conjuntos, sem divisas, do tipo “chácara”. Com o tempo os terrenos foram loteados e divididos entre os moradores.

As tipologias construtivas eram variadas, dependendo do lugar onde eram implantadas. Se mais próximas ao canal, construía-se sobre palafitas; se um pouco mais distante do mesmo, usavam-se as semi-palafitas. Essas eram as duas tipologias mais usadas na época, mas com o passar do tempo foram sofrendo modificações e adaptações. O aparecimento de novas tecnologias deixou-se de usar materiais do próprio local e passou-se a usar material industrializado. As edificações mais antigas foram sofrendo alterações, substituindo partes construídas com material de baixa resistência e alta manutenção por materiais de alta resistência e fácil manutenção, como as telhas e os tijolos de barro.

Dentre as tipologias usadas na época, uma das principais era a construção de madeira, elevada do solo do tipo semi-palafita sobre uma base de pedra encimada e com a fundação mais profunda também de pedra irregular com argamassa de barro e cal eram executadas em formas de madeira que excediam alguns centímetros acima do solo preparado. Logo acima das fundações de pedra erguiam-se então as bases de apoio, feitas em pedra ou tijolos de barro e que serviam de sustentação para o madeiramento principal das casas.

Neste madeiramento principal eram fixadas todas as outras madeiras da estrutura secundária, e também as vedações e o piso. Junto às bases sobem os pilares de madeira que dão sustentação ao telhado, geralmente de duas águas. Seguem-se as terças, caibros e ripas, sobrepostas por telha francesa ou de fibrocimento (não originais).

As vedações, sendo paredes externas, eram feitas de madeira tipo macho/fêmea, onde uma tábu de madeira se encaixa na outra ou, então, com o mesmo princípio onde, ao invés de encaixe, seguia-se com uma ripa menor pregada entre as duas maiores dando fixação e vedação necessária (mata junta). Com o passar do tempo essas madeiras de vedação iam apodrecendo e sendo substituídas por outras, principalmente nas áreas molhadas, que compreendem a cozinha e o banheiro. Como a substituição nessas áreas era muito comum, muitas das casas substituíram a madeira por alvenaria de blocos.

Além desse tipo de construção existiam também as palafitas, usadas especialmente por pescadores devido à localização de suas casas, mais próximas ao mar. Esse sistema construtivo é apropriado para regiões alagadiças, com uma estrutura assentada sobre pilotis de madeira. Tem pouca durabilidade por causa da biodeterioração, o que gera um horizonte de uso útil de 20 a 30 anos.

2. TABELA DE BENS EDIFICADOS E MATERIAIS DA BAIXADA SANTISTA

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Armazém 1	Valongo Santos	23K 0364433 7352885	Final Século XIX	18 (Dragagem)	Um dos primeiros armazéns do Porto Organizado de Santos.
	Armazém 2	Valongo Santos	23K 0364565 7352825	Final Século XIX	18 (Dragagem)	Um dos primeiros armazéns do Porto Organizado de Santos.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Armazém 3	Valongo Santos	23K 0364774 7352748	Final Século XIX	18 (Dragagem)	Um dos primeiros armazéns do Porto Organizado de Santos.
	Armazém 4	Valongo Santos	23K 0364886 7352719	Final Século XIX	18 (Dragagem)	Um dos primeiros armazéns do Porto Organizado de Santos.
	Casa das Caldeiras	Av. Perimetral Santos	23K 0365675 7352619	Final Século XIX	18 (Dragagem)	Primeira casa de energia do Porto Organizado de Santos





Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Estação Elevatória	Av. Perimetral Santos	23K 0366162 7352302	1908	-	Uma das diversas estações elevatórias construídas dentro do Plano de Saneamento da Santos, realizado pelo engenheiro sanitário Saturnino de Brito.
	DIROP	Av. Perimetral Santos	23K 0366212 7352366	1º quartel Século XX	17 (Dragagem)	Edifício da DIROP, centro de operações do Porto de Santos.
	Armazém VIII	Av. Perimetral Santos	23K 0366144 7352009	1º quartel Século XX	17 (Dragagem)	Armazém VIII, recuperado ao abrigo do Projeto “Plano de Gestão de Patrimônio Cultural / Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos” em 2008 e 2009.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Ministério da Agricultura	Av. Perimetral Santos	23K 0366097 7351925	1º quartel Século XX	17 (Dragagem)	Demolido parcialmente ao abrigo do Projeto “Plano de Gestão de Patrimônio Cultural / Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos” em 2009.
	Armazém XVIII	Av. Perimetral Santos	23K 0366071 7351853	1º quartel Século XX	17 (Dragagem)	Demolido parcialmente ao abrigo do Projeto “Plano de Gestão de Patrimônio Cultural / Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos” em 2009.
	Canal do Mercado	Av. Perimetral Santos	23K 0366031 7351852	1912	17 (Dragagem)	Integra a obra de Saneamento da Baixada Santista de Saturnino de Brito, inaugurada em 25 de abril de 1912, consistia na construção de canais para drenar o solo, direcionando as águas pluviais para o mar, juntamente com um sistema de

						<p>descarga e tratamento dos despejos, que, por meio da Ponte Pênsil, em São Vicente, também parte integrante do seu plano, eram direcionados para o emissário de Itaipu. Constitui bem tombado pelo CONDEPHAAT. Processo 40224/00 Tomb.: Res. SC 23 de 16/06/06 D.O.: 21/06/06.</p>
	Trevo da Santa	Av. Perimetral Santos	23K 0366489 7350621	Século XX	15 (Dragagem)	<p>Monumento em honra à padroeira dos portuários, Nossa Senhora de Fátima.</p>




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	CONCAIS	Av. Perimetral Santos	23K 0366712 7350381	Século XX	15 (Dragagem)	Antigo Armazém Frigorífico do Porto de Santos, hoje Terminal de Passageiros de Navios de cruzeiro e Shopping.
	CODESP Presidência	CODESP Santos	23K 0366728 7350026	1ª metade Século XX	15 (Dragagem)	Edifícios da CODESP.
	CODESP Carpintaria	CODESP Santos	23K 0366897 7350191	1ª metade Século XX	15 (Dragagem)	Edifícios da CODESP.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	CODESP Garagem	CODESP Santos	23K 0366705 7350114	1ª metade Século XX	15 (Dragagem)	Edifícios da CODESP.
	CODESP Casa de Força	CODESP Santos	23K 0366705 7350213	1ª metade Século XX	15 (Dragagem)	Edifícios da CODESP.
	CODESP Oficinas	CODESP Santos	23K 0366703 7350086	1ª metade Século XX	15 (Dragagem)	Edifícios da CODESP.






Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	CODESP Oficina de Manutenção Civil	CODESP Santos	23K 0366620 7350096	1ª metade Século XX	15 (Dragagem)	Edifícios da CODESP.
	Museu do Porto	CODESP Santos	23K 0366566 7350024	Século XX	15 (Dragagem)	Conjunto de 3 edifícios, sendo que num deles funciona o Museu do Porto. Foi durante boa parte da Companhia Docas de Santos, habitação do Diretor e do Engenheiro Chefe do Porto de Santos.
	Armazém 33	Macuco Terminal Libra Santos	23K 0367909 7348622	Anos 70 Século XX	1 (Libra)	Armazém 33 do Porto de Santos, localizado dentro da área arrendada à Libra Terminais. A ser demolido durante as obras previstas para essa área do cais.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Armazém XXXV (Externo)	Macuco Terminal Libra Santos	23K 0367829 7348575	Anos 70 Século XX	1 (Libra)	Armazém XXXV (externo) do Porto de Santos, localizado dentro da área arrendada à Libra Terminais. A ser demolido durante as obras previstas para essa área do cais.
	Linha férrea	Macuco Terminal Libra Santos	23K 0367896 7348582	Anos 70 Século XX	1 (Libra)	Ramais de ferrovia do Porto de Santos, localizados dentro da área arrendada à Libra Terminais. A serem extintos em alguns trechos durante as obras previstas para essa área do cais.
	Pavimentação de paralelepípedo	Macuco Terminal Libra Santos	23K 0367873 7348583	Anos 70 Século XX	1 (Libra)	Pavimento de paralelepípedo do Porto de Santos, localizados dentro da área arrendada à Libra Terminais. A serem retirados e substituídos por pisos mais modernos.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Antiga ponte da linha férrea sobre o rio Saboó</p>	<p>Alemoa Santos</p>	<p>23K 0362763 7353178</p>	<p>1ª metade Século XX</p>	<p>58 (Dragagem)</p>	<p>Antigo trecho da ferrovia Santos-Jundiá sobre o rio Saboó, destativada e em péssimo estado de conservação.</p>
	<p>Mureta da Orla da Praia</p>	<p>Ponta da Praia Santos</p>	<p>23K 0366937 7346565 23K 0367495 7346143</p>	<p>1ª metade Século XX</p>	<p>13 (Dragagem)</p>	<p>Mureta ornamental na Orla da Praia, demarcando o final da praia e enseada da Baía de Santos e o início do Canal do Porto. O seu estado de conservação é precário, em alguns pontos. Ao longo de 2010 e 2011 tem havido obras de reconstrução de alguns trechos, respeitando a traça original.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Trapiche	Alemoa Santos	23K 036276 7353267	Século XX	1 (DEICMAR)	Ruínas de trapiche utilizado por pescadores locais. Sobejam 7 estacas, todas fragmentadas, sendo a última a melhor conservada, demonstrando que o trapiche teria cerca de 1,70 m de altura, desde a superfície da água em maré vazante. O comprimento total do mesmo, considerando os vestígios era de cerca de 5 metros.
	Trapiche	Alemoa Santos	23K 0363254 7353632	Século XX	3 (DEICMAR)	Ruínas de trapiche utilizado por pescadores locais. Sobejam 7 estacas, todas fragmentadas.

	<p>Ruínas de edificação</p>	<p>Margem Esquerda Rio das Neves Santos</p>	<p>23K 0362384 7356058</p>	<p>Século XX</p>	<p>4</p>	<p>Pertence à empresa Savóia. Abandonada no final do século XX.</p>
	<p>Sítio Nossa Senhora das Neves</p>	<p>Margem Esquerda Rio das Neves Santos</p>	<p>23K 0362277 7356280</p>	<p>?</p>	<p>4</p>	<p>Pertence à empresa Savóia. Trata-se de uma casa relativamente recente, onde mora a família do caseiro. Segundo informações orais, no local funcionava um terreiro de Umbanda, com acesso restrito e o proprietário desconhece o assunto.</p>
<p>Informação oral</p>	<p>Pier</p>	<p>Neves de Fora Santos</p>	<p>23K 0363248 7355912</p>	<p>Século XX</p>	<p>1</p>	<p>Pequeno píer em pedra no topo Norte do Largo de Santa Rita, relativo à ocupação caiçara dessa área.</p>



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Postes de luz da Ilha Barnabé	Ilha Barnabé Santos	23K 0364213 7354043 23K 0364183 7354076 23K 0369160 7354105 23K 0369160 7354105	Meados Século XX	63 (Dragagem)	Quatro postes de iluminação elétrica implantados possivelmente na década de 40 do século XX, na época de instalação dos terminais de contêineres líquidos na Ilha Barnabé.
	Oficina Mecânica	Ilha Barnabé Santos	23K 0364383 7353829	1929	63 (Dragagem) 7 (Berços)	Um dos edifícios mais antigos na área portuária da Ilha Barnabé ainda hoje existente. Constituído por dois edifícios contíguos, com galpão central aberto entre eles. O maior apresenta cobertura de 4 águas e o menor de 2, ambos em telha francesa (Marselha). As tesouras de sustentação da cobertura são em ferro, em cantoneira e o vigamento em madeira. As janelas são quadrangulares e amplas.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Atracadouro da balsa (ferryboat)	Ilha Barnabé Santos	-	Década 40 Século XX	-	Atracadouro da balsa que transportava o trem de carga entre o Saboó e a Ilha, hoje desativado. Sobram as pilastras e o pontilhão e atualmente está em obras.
	Cais antigo	Ilha Barnabé Santos	-	Década 30 Século XX	-	Antigo cais em pedra, do início da ocupação da Ilha Barnabé como área do Porto Organizado de Santos, a partir de 1929, em uso até hoje e visível em vários trechos da face orientada para o Canal do Porto.
	Marco Geodésico	Ilha Barnabé Santos	23K 0364827 7353508	Século XX	7 (Berços)	Marco Geodésico do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, localizado próximo aos fundos do Armazém.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Subestação elétrica ou transformadora	Ilha Barnabé Santos	23K 0364453 7353659	1929	7 (Berços)	Um dos edifícios mais antigos na área portuária da Ilha Barnabé. Constituído por um edifício com cobertura de 4 águas e planta subretangular, com torreão numa das extremidades. Tem um grande pé direito, portas de madeira e janelas de vidraças que abrem a meio de forma basculante.
	Galpão da Instalação Combate a Incêndios	Ilha Barnabé Santos	23K 0364455 7353630	Meados Século XX	7 (Berços)	Galpão para abrigo de equipamentos e bombas de combate a incêndios na área portuária da Ilha Barnabé. O telhado apresenta cobertura de duas águas composta por brasilite galvanizado, suportado por tesouras em ferro. Piso em restos de tijoleira vermelha



	<p>Armazém</p>	<p>Ilha Barnabé Santos</p>	<p>23K 0364596 7353604</p>	<p>1929</p>	<p>7 (Berços)</p>	<p>Inicialmente eram dois armazéns, depois adaptados para um apenas. Composto por dois edifícios com cobertura de 2 águas, unidos por galpão aberto. A cobertura é composta por telha francesa (Marselha). A sustentação do mesmo é feita com pliares de concreto, tendo sido reformado e adaptado para receber a AGEO em 2008.</p>
	<p>Trilha de ferrovia</p>	<p>Ilha Barnabé Santos</p>	<p>23K 0364880 7353529</p>	<p>Década 40 ? Século XX</p>	<p>7 (Berços)</p>	<p>Trilha de ferrovia que contorna os tanques de líquidos. Surge em superfície em locais da via principal de comunicação na face Sul da Ilha Barnabé. A largura entre carris é de 1,63 m e a espessura de cada um é de 6 cm.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa tradicional caiçara	Margem Esquerda rio Jurubatuba Santos	23K 0365198 7356100	Século XX	2	Única casa tradicional caiçara, identificada naquela área. Composta por taipamento americano, com janelas de madeira ripadas, cobertura de 2 águas em brasilite. A base da casa é em cimento, mas segundo fonte oral a anterior era em barro socado. Possui telheiro avançado. Está orientada a 250º Oeste.
	Subestação elétrica	Monte Cabrão Santos	23K 0368928 7353958	Século XX	-	Edifício da subestação elétrica em Monte Cabrão, que recebia a energia que vinha da Usina de Itatinga e dali para o Porto de Santos. Construída pela Companhia Docas de Santos e hoje pertence à CODESP.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa do Feitor	Monte Cabrão Santos	23K 0368888 7353916	Século XX	-	Edifício moradia do Feitor da subestação elétrica em Monte Cabrão. Construída pela Companhia Docas de Santos e hoje pertence à CODESP.
	Prédios Históricos da Base Aérea	Base Aérea de Santos Guarujá	-	Década 20 Século XX	24 (Dragagem)	Situada na margem esquerda do canal de Santos, foi construída na década de 1920.
	Vila da base aérea	Base Aérea de Santos Guarujá	-	Década 20 Século XX	24 (Dragagem)	Situada na margem esquerda do canal de Santos, foi construída na década de 1920.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Antigo Estaleiro da Prainha	Prainha Vicente de Carvalho Guarujá	23K 0367015 7351262	Século XX	21 (Dragagem)	Ruínas de um antigo estaleiro, observando-se hoje apenas os resquícios de colunas de concreto localizadas dentro da água do canal.
	Capela Nossa Senhora da Aparecida	Conceiçãozinha Guarujá	23K 0369397 7347920	Década 80 Século XX	-	Capela edificada pela Associação de Moradores locais da comunidade caiçara de Conceiçãozinha.
	Casa tradicional caiçara	Conceiçãozinha Guarujá	23K 0369431 7348002	Século XX	-	Construída em madeira, parcialmente preservada e incorporada no interior de uma casa maior em alvenaria. Propriedade do Sr. Newton Gonçalves.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Portinho	Conceiçãozinha Guarujá	23K 0369568 7347802	Século XIX ? Século XX	6 (Berços)	Área de embarcadouro e estaleiro seco artesanal da Comunidade de pescadores artesanais da Conceiçãozinha. O mesmo fica localizado na margem direita da Gamboa da Pouca Saúde.
	Trapiche na Ponta do Forte	Santa Cruz dos Navegantes Guarujá	23K 0367164 7345760	Século XX	7 (Dragagem)	Trapiche em concreto, junto ao Forte da Barra.
	Porto de Itatinga	Posto Fazenda Bertiooga	23K 0382515 7365502	1º quartel Século XX	5	Porto da Vila de Itatinga, localizado a cerca de 7,5 km dessa, na margem direita do rio Itapanhaú e aberto em área de Mangue. Reformado em concreto.


Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Doca Seca	Posto Fazenda Bertioiga	23K 0382503 7365507	1º quartel Século XX	5	Garagem de embarcações de pequeno porte que abriga a lancha rápida usada em situações emergenciais. No local existia um guincho que era utilizado para içar a embarcação. Hoje é utilizada para guardar material. Casa em alvenaria, com cobertura de 2 águas, em brasilite assente em tesouras de madeira. Nos fundos tem uma área aberta e arrecadações.
	Postes redondos	Posto Fazenda Bertioiga	23K 0382307 7365832	1ª metade Século XX	5	Sequência de postes de rede elétrica, de secção circular. Esta linha é responsável pela energia da Estação Ferroviária e a linha elétrica do Bonde. Esta linha é mais antiga que a anterior.


Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Estação ferroviária	Posto Fazenda Bertioga	23K 0382510 7365518	1º quartel Século XX	5	Pequena estação ferroviária do Posto Fazenda. Construção em alvenaria com cobertura de 2 águas, com telha capa e canal, não sendo porém a original. Apresenta forro em madeira, também não original. Janelas de folha dupla, em madeira. Os cunhais são em granito, maciço. Pintada com a cor das Docas, verde e amarelo.
	Postes de trilho	Posto Fazenda Bertioga	23K 0382310 7365832	Meados Século XX	5	Sequência de postes de rede elétrica, feitos com antigos trilhos reutilizados. Esta linha está a Leste da linha do Bonde e é responsável pela energia do Guincho (trifásica).




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Ferrovia original	Posto Fazenda Bertioiga	23K 0382172 7366076	1906	5	Pequeno trecho de trilhos originais, tratando-se de um ramal entre a linha principal e o Barracão. São mais finas que as atuais e têm de bitola 80 cm (largura). Hoje estão desativadas.
	Ferrovia do Bonde	Posto Fazenda Bertioiga até Vila de Itatinga	23K 0382172 7366076 23K 0386561 7369839	1906	5, 6, 7	A linha do bonde tem 80 cm de largura (bitola). O trajeto da mesma é da estação no Posto Fazenda até Itatinga, trajeto do início do século, mas as trilhas foram mudadas. Era usado também para escoar a produção de banana, num acordo entre a Fazenda Vergara e a CDS. Tem um trajeto de 7,5 km de extensão e o aterro tem cerca de 1 metro de espessura.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Barracão	Posto Fazenda Bertioga	23K 0382173 7366084	1º quartel Século XX	5	<p>Grande armazém do Posto Fazenda, tratando-se de um galpão geminado. É orientado a Sul, com abertura nessa direção. Casa de alvenaria com cobertura de 8 águas, com brasilite assente em tesouras de madeira (Peroba Rosa), não sendo a cobertura original, uma vez que era composta por chapas zincadas. As colunas internas são em Ipê maciço. As colunas externas são em tijolo e desenvolvem-se sobre a parede, a partir dos 2,5 a 3 m de altura. O corpo inferior é em pedra e o fecho superior em tijolo. Tinha como função, a guarda da Locomotiva a Vapor. Hoje guarda material usado e dormente.</p>

	<p>Caminho de pedra</p>	<p>Posto Fazenda Bertioga</p>	<p>23K 0382101 7366153</p>	<p>1º quartel Século XX</p>	<p>5</p>	<p>Caminho de pedra granítica, que permite a circulação seca de pedestres entre a linha do Bonde e a casa n.º 3. Possui 70 cm de largura.</p>
	<p>Casa 1</p>	<p>Posto Fazenda Bertioga</p>	<p>23K 0381926 7366273</p>	<p>1º quartel Século XX</p>	<p>5</p>	<p>Casa geminada com a 2. Tem cobertura de 2 águas, em brasilite, não sendo original. Nunca possuiu forro. Apresenta porão com 1 metro de altura e aberto. Feita em alvenaria de tijolo e possui 5 metros de pé direito. O soalho é em madeira. Esta casa alberga funcionários e antigamente era a moradia do Mestre e Marinheiro da lancha.</p>



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Passarela	Posto Fazenda Bertiooga	23K 0381955 7366212	1º quartel Século XX	5	Pequena ponte pedestre com cerca de 11 metros de comprimento e 80 cm de largura, feita em cimento armado (tabuleiro). Assenta em pilastras de pedra argamassada e disposta em fiadas. São visíveis ainda o arranque das guardas laterais de ferro.
	Casa 2	Posto Fazenda Bertiooga	23K 0381918 7366264	1º quartel Século XX	5	Casa geminada com a 1. Tem cobertura de 2 águas, em brasilite, não sendo original. Nunca possuiu forro. Apresenta porão com 1 metro de altura e aberto. Feita em alvenaria de tijolo e possui 5 metros de pé direito. O soalho é em madeira. Esta casa alberga funcionários e antigamente era a moradia do Mestre e Marinheiro da lancha.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa 3	Posto Fazenda Bertioga	23K 0382087 7366158	1º quartel Século XX	5	<p>Casa de alvenaria, onde fica o encarregado local do Posto Fazenda pela Linha de Transmissão. Apresenta cobertura de 4 águas, com telha francesa original assente em tesouras de madeira, forro de madeira original também. Possui 4 cômodos. O rodapé da casa, com 1 metro de altura é em pedra maciça (granito), travada. O restante corpo é em tijolo e argamassa. Tem porão, com a altura do rodapé e o soalho é em madeira. O pé direito é de 4 a 5 metros.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Patrimônio Edificado Casas 4, 5, 6</p>	<p>Posto Fazenda Bertioga</p>	<p>23K 0382216 7366177</p>	<p>1ª metade Século XX</p>	<p>5</p>	<p>Conjunto de 3 casas geminadas, no Passado, sendo apenas uma hoje em dia. A casa central (5) era acedida pela fachada principal e as outras duas pelas laterais (4 e 6), nos lados Leste e Oeste respectivamente. Possui cobertura de 4 águas, telha francesa e forro e soalho em madeira. Possui 6 janelas na fachada. A casa é em entaipamento americano, em madeira e era palafítica, de forma a não ser afetada pela umidade do solo, chuva e inundações. As pilastras eram em concreto e há cerca de 10 anos fecharam com cimento e bloco a base da mesma, formando um porão. Observa-se o negativo das pilastras. As fachadas são bem preservadas, mas o fundo é muito alterado mostrando alterações diversas com recurso a demolições parciais e acrescente de alvenaria. Servia como habitação dos</p>

						funcionários da CDS, trabalhadores de serviços gerais. Hoje ficam no local os fiscais da CODESP quando estão em Itatinga.
	Patrimônio Edificado Casas 7, 8, 9	Posto Fazenda Bertioga	23K 0382241 7366203	1ª metade Século XX	5	<p>Conjunto de 3 casas geminadas. A casa central (8) é acedida pela fachada principal e as outras duas pelas laterais (7 e 9), nos lados Leste e Oeste respectivamente. Possui cobertura de 4 águas, telha francesa e forro e soalho em madeira. Possui 7 janelas na fachada do tipo vitrô e taipais de uma folha de madeira apenas. A casa é em entaipamento americano, em madeira e era palafítica, de forma a não ser afetada pela umidade do solo, chuva e inundações. As pilastras eram em concreto e há cerca de 10 anos fecharam com cimento e bloco a base da mesma, formando um porão. Observa-se o negativo das pilastras. O pé direito é de cerca de 4 m. A porta central era intacta, mas há alguns anos cortaram no</p>


						<p>meio, formando meia porta.</p> <p>As fachadas são bem preservadas, mas o fundo é muito alterado mostrando alterações diversas com recurso a demolições parciais e acrescente de alvenaria.</p>
	Dreno	Vila de Itatinga	23K 0386883 7370410	1º quartel Século XX	6	<p>Construído em concreto e pedra em alguns trechos. Protege a Vila e a Casa de Força de alagamento, canalizando as águas pluviais e linhas de água nessa área. É subterrâneo na Vila e aberto em pedra seca até cair no rio Itapanhaú.</p> <p>Conhecido também como canal de fuga.</p>


Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Caixa de Água	Vila de Itatinga	23K 0386896 7370465	1905- 1910	6	<p>Localizada num morrote sobranceiro à Casa de Força, para possuir queda. É um imóvel com cobertura de 2 águas e telha francesa, orientado a Sul. Na envolvente tem vestígios de pavimentos de casas já demolidas há 15 anos, que seriam casas e funcionários. As janelas apresentam taipais de folha dupla. Não tem forro, a porta em madeira é elevada, ao nível do topo da caixa de água no interior. Tem um quarto anexo que serve de alojamento ao funcionário responsável. A sua função é abastecer de água as válvulas da Usina.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Oficina Elétrica	Vila de Itatinga	23K 0386871 7370400	4º quartel Século XX	6	Imóvel com cobertura de 2 águas e brasilite, construído em alvenaria. As janelas são basculantes. Tem os depósitos 1 e 2 contíguos.
	Oficina de Usinagem	Vila de Itatinga	23K 0386872 7370374	4º quartel Século XX	6	Imóvel com cobertura de 2 águas e telha francesa, construído em alvenaria. Tem tesouras em madeira.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Carpintaria	Vila de Itatinga	23K 0386870 7370357	4º quartel Século XX	6	<p>Imóvel com cobertura de 2 águas e brasilite, construído em alvenaria. As tesouras são em madeira. No interior possui equipamentos diversos como serra, broca, tornos, etc..</p>
	Casa de Força	Vila de Itatinga	23K 0386873 7370327	1905- 1910	6	<p>Casa de força da Usina de Itatinga. Tem uma planta em T e o corpo é em cantaria de pedra aparelhada e travada, maciça. As janelas são cegas no piso térreo. Os cunhais são em silhares de pedra com forma regular, paralelepípedicos. A pedra da construção veio da pedreira intervalas, em Santos. A entrada no imóvel é feita através de um arco abatido. Apresenta cobertura de 2 águas, sendo as tesouras em ferro e a cobertura em madeira.</p>



						<p>A altura do imóvel é de cerca de 15 metros, tendo de profundidade também 15 metros. Possui cinco hidrogeradores, sendo o arrefecimento do transformador feito por serpentina de água. Utiliza turbinas Pelton e gera 15 MW. Tem no interior um guindaste com capacidade de içar 14 toneladas.</p>
	<p>Luminárias</p>	<p>Vila de Itatinga</p>	<p>23K 0386861 7370318</p>	<p>1º quartel Século XX</p>	<p>6</p>	<p>Luminárias do alojamento técnico e casa de visitas, em ferro, com secção hexagonal.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Alojamento Técnico	Vila de Itatinga	23K 0386839 7370317	1915	6	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas, telha francesa e forro em madeira. O soco é em pedra de granito embrechada (travada) e tem cerca de 1,20 m de altura. O porão é dessa altura e tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas são de correr e os taipais de folha dupla em madeira. Tem varanda na fachada, com guardas em ferro forjado. O piso da varanda é do tipo hidráulico. A planta é em forma de L.</p> <p>No Passado esta era a casa do Administrador / Engenheiro da Usina e tinha estábulo, piscina (tanque) nos fundos. Hoje ficam as visitas, possuindo quartos equipados.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa de Visitas	Vila de Itatinga	23K 0386823 7370298	1915	6	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas, telha francesa e forro em madeira. O soco é em pedra de granito embrechada (travada) e tem cerca de 1,20 m de altura. O porão é dessa altura e tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas são de correr e os taipais de folha dupla em madeira. A planta é em forma de H.</p> <p>Hoje tem uma sala de reuniões, refeitório para a administração e visitas e possui 2 quartos nas laterais. Também é conhecido como Centro de Treinamento.</p>



	<p>Trilha Pedestre</p>	<p>Vila de Itatinga</p>	<p>23K 0386782 7370227 23K 0385491 7371468</p>	<p>1º quartel Século XX</p>	<p>6</p>	<p>Trilha na encosta da Serra do Mar, com início na Escola de Itatinga e final junto à Câmara de água. Tem cerca de 4.400 metros de extensão e trajeto em zigue-zague. É toda calçetada em pedras pequenas e médias de granito, irregulares, em técnica de pedra seca. Tem cerca de 2 m de largura. Era usada pelas famílias dos funcionários que moravam ao longo da encosta e ainda hoje por funcionários.</p>
---	------------------------	-------------------------	---	-------------------------------------	----------	--



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Escola da Vila	Vila de Itatinga	23K 0386778 7370227	1915	6	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas, telha francesa e forro em madeira. As janelas são do tipo basculante.</p> <p>Fica localizada num morrote da Vila e era a escola dos filhos dos funcionários no Passado, não tendo mais esse papel hoje. Foi reconhecida em 20 de Junho de 1918.</p>
	Guarda Portuária	Vila de Itatinga	23K 0386735 7370192	1915	6	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas, telha francesa e forro em madeira. As janelas são do tipo guilhotina e os taipais em madeira e folha dupla. As janelas apresentam grades de ferro. Possui soco em cimento com cerca de 1 m e porão nessa altura. Fica localizada no início da encosta, com vista sobre a Vila. Hoje é escritório da Guarda Portuária.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Caixa de Água 2	Vila de Itatinga	23K 0386677 7370235	1915	6	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas, telha francesa e forro em madeira. Possui 2 válvulas hidráulicas, uma para cada caixa de água no interior. Quando é necessário lavar uma, fecha a válvula respectiva e mantém a outra aberta. Estes reservatórios são abastecidos por uma cachoeira. Localiza-se no topo de um morro, para ter caída para abastecer de água toda a Vila de Itatinga. Nos fundos tem uma tubulação dupla, longa que canaliza a água da cachoeira para o imóvel.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Capela de N. S. da Conceição</p>	<p>Vila de Itatinga</p>	<p>23K 0386686 7370102</p>	<p>1942</p>	<p>6</p>	<p>Capela em alvenaria de tijolo rebocada a cimento, apresentando uma única nave orientada a 190º Sul. Nas laterais possui sequência de 4 contrafortes de cada lado. A cobertura é de 2 águas e telha francesa. Possui uma torre sineira e campanário com sino em bronze. O acesso à capela e pequeno morrote faz-se por escadaria em granito, em 3 patamares e com 7 luminárias. A entrada na fachada faz-se através de um pórtico perspectivado, em granito, com arco de volta perfeita, ladeado por duas colunas torsas encimadas por capitel de ordem Jônica. O acesso ao mesmo é feito por pequena escadaria com 4 degraus.</p>

						<p>A fachada apresenta óculo de iluminação na forma de um trevo de 4 folhas.</p> <p>Internamente o pavimento é em mármore rosa, apresentando transepto em mármore liós, ambos importados de Portugal, desenhando uma cruz latina no chão. A nave possui arcos barrocos e teto com forro em madeira, possuindo 12 caixotões. O coro alto é em madeira. Apresenta 8 grandes janelões, 4 de cada lateral, com vitrais e possuindo janelas basculantes no seu interior. Cada tema dos vitrais remete a uma virtude de Nossa Senhora. No altar da Capela-Mor encontra-se a imagem sacra de Nossa Senhora da Assunção, sendo que, de acordo com fontes orais, a original é a de Nossa Senhora da Conceição, a qual é de reduzida dimensão e se encontra guardada na</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>sacristia, num pequeno nicho com porta de vidro e madeira, trancada com cadeado. Ali também estão outras imagens guardadas. Na nave, também estão expostas as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Aparecida.</p>
	<p>Anfiteatro</p>	<p>Vila de Itatinga</p>	<p>23K 0386800 7370143</p>	<p>1915</p>	<p>6</p>	<p>Imóvel em alvenaria, com forma quadrangular, cobertura de 4 águas, telha capa e canal industrial. Possui janelas basculantes. No passado funcionava no local o cinema. Hoje é galpão para armazenar materiais.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Almoxarifado	Vila de Itatinga	23K 0386748 7370069	1ª metade Século XX	6	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é retangular. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há alguns anos atrás.</p> <p>Nesse imóvel funcionava o armazém no Passado e era muito movimentado. No local vendiam em atacado por acordo com o CDS.</p>
	Escritório	Vila de Itatinga	23K 0386706 7370006	1º quartel Século XX	6	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em telha francesa. A planta da mesma é retangular. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de</p>


						uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há alguns anos atrás.
	Campo de Futebol	Vila de Itatinga	23K 0386617 7369729	1927	6	Campo do Itatinga Futebol Clube, o qual terminou há vários anos. Hoje em dia quase não é utilizado.
	Sede do Clube	Vila de Itatinga	-	1927	6	Sede do clube composta por balneários, sala de jogos, salão, bar. Imóvel em alvenaria com cobertura de 2 águas, telha francesa e janelas com taipais de madeira e folha dupla.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 1, 3, 5	Vila de Itatinga	23K 0386773 7370109	1915	6	<p>Números pares ficam no pé da encosta e os ímpares no limite do aterro, junto à Restinga. As casas foram sendo feitas de Norte para Sul, à medida que foi sendo necessário aumentar os alojamentos e infraestrutura da Vila, não tendo sido tudo ao mesmo tempo.</p> <p>Conjunto de 6 casas geminadas. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão</p>

						<p>tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas são do tipo guilhotina e têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus. Na casa 3 funciona o posto médico.</p>
--	--	--	--	--	--	--

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa 7	Vila de Itatinga	23K 0386774 7370107	1915	6	<p>Conjunto de 6 casas geminadas. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas são do tipo guilhotina e têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por</p>

						lance de 5 degraus. Hoje são residências de funcionários da CODESP.
	Casa 9	Vila de Itatinga	23K 0386766 7370092	1915	6	Conjunto de 6 casas geminadas. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas são do tipo guilhotina e têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em

						alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus. Hoje são residências de funcionários da CODESP.
	Casa 11	Vila de Itatinga	23K 0386765 7370089	1915	6	Conjunto de 6 casas geminadas. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas são do tipo guilhotina e têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em

						<p>alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus. Hoje são residências de guardas portuários.</p>
	Casa 14	Vila de Itatinga	23K 0386741 7370149	1915	6	<p>Conjunto de 6 casas geminadas, em área de talude mais elevada. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda</p>

						em alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus.
	Casa 16	Vila de Itatinga	23K 0386734 7370137	1915	6	Conjunto de 6 casas geminadas, em área de talude mais elevada. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em alvenaria ao centro do

						H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus.
	Casa 18	Vila de Itatinga	23K 0386733 7370136	1915	6	<p>Conjunto de 6 casas geminadas, em área de talude mais elevada. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso</p>


						à mesma faz-se por lance de 5 degraus.
	Casa 19, 21, 23	Vila de Itatinga	23K 0386726 7370039	1º quartel Século XX	6	<p>Conjunto de 3 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. A casa 21 tem entrada na fachada e as outras duas nas laterais. Imóvel em madeira, com cobertura de 4 águas em telha francesa. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há alguns anos atrás.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa 20	Vila de Itatinga	23K 0386724 7370124	1915	6	<p>Conjunto de 6 casas geminadas, em área de talude mais elevada. A planta das mesmas é em H, formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus.</p>
						<p>Conjunto de 6 casas geminadas, em área de talude mais elevada. A planta das mesmas é em H,</p>

	<p>Casa 22</p>	<p>Vila de Itatinga</p>	<p>23K 0386725 7370118</p>	<p>1915</p>	<p>6</p>	<p>formando 3 H contíguos. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas nas partes extremas e 2 águas nas internas de cada H. Telha francesa e forro em madeira. As casas têm soco de pedra em granito, com 1 m de altura, na parte interna do H e 1,20 m nas partes externas, sendo essa a altura do porão. Os respiradouros do porão tem grades de ferro forjado nos respiradouros, feitas na antiga fundição da CDS. No centro das grades surgem as letras CDS. As janelas têm taipais em madeira e folha dupla. Cada casa possui uma varanda em alvenaria ao centro do H respectivo. O acesso à mesma faz-se por lance de 5 degraus.</p>
---	----------------	-------------------------	--------------------------------	-------------	----------	---



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa 24	Vila de Itatinga	23K 0386668 7370065	1915	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é em H. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em brasilite. Possui corredor de acesso coberto. As janelas apresentam taipal de folha dupla, em madeira.</p>
	Casa 26	Vila de Itatinga	23K 0386666 7370059	1915	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é em H. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em brasilite. Possui corredor de acesso coberto. As janelas apresentam taipal de folha dupla, em madeira.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 28, 30	Vila de Itatinga	23K 0386652 7370039	1915	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em telha capa e canal de fabrico industrial. As janelas apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Tem soco em granito com 60 cm de altura, extrovertido e porão.</p>
	Casas 31, 33	Vila de Itatinga	23K 0386688 7369979	1915	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em telha francesa. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há alguns anos atrás.</p>




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 32, 34, 36	Vila de Itatinga	23K 0386636 7370017	1º metade Século XX	6	<p>Conjunto de 3 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. A casa 34 tem entrada na fachada e as outras duas nas laterais. Imóvel em madeira, com cobertura de 4 águas em telha francesa. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há cerca de 10 anos atrás. Hoje é alojamento de funcionários terciarizados.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 38, 40, 42	Vila de Itatinga	-	1º metade Século XX	6	Conjunto de casas demolidas, há alguns anos atrás.
	Casas 39, 41, 43	Vila de Itatinga	23K 0386665 7369949	1º quartel Século XX	6	Conjunto de 3 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. A casa 41 tem entrada na fachada e as outras duas nas laterais. Imóvel em madeira, com cobertura de 4 águas em telha francesa. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há cerca de 10


						anos atrás. Hoje é alojamento de funcionários terciarizados.
	Casas 44, 46, 48	Vila de Itatinga	23K 0386599 7369961	1º metade Século XX	6	<p>Conjunto de 3 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. A casa 34 tem entrada na fachada e as outras duas nas laterais. Imóvel em madeira, com cobertura de 4 águas em telha francesa. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há cerca de 10 anos atrás.</p> <p>Hoje é alojamento de funcionários terciarizados.</p>



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 45, 47	Vila de Itatinga	23K 0386651 7369931	1º metade Século XX	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. As casas tem entrada pelas laterais. Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em telha de meia cana industrial e forro em madeira. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há cerca de 10 anos atrás.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 49, 51	Vila de Itatinga	23K 0386694 7369850	2º metade Século XX	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em brasilite. As janelas apresentam taipal único, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em blocos de cimento que resultam do fecho das pilastras há alguns anos atrás. É conhecido como Recanto do Senhor e era o salão de festas da Igreja. Hoje é alojamento de terceirizados.</p>


	<p>Casas 50, 52, 54, 56, 58, 60</p>	<p>Vila de Itatinga</p>	<p>23K 0386578 7369932</p>	<p>1º metade Século XX</p>	<p>6</p>	<p>Conjunto de 6 casas geminadas. A planta da mesma é retangular. A casa 50 tem entrada pela lateral e as restantes na fachada. Imóvel em madeira, sendo as duas casas nas laterais em alvenaria. Tem cobertura de 2 águas em telha francesa. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há cerca de 10 anos atrás, formando um porão, com respiradouros abertos.</p>
---	---	-------------------------	--------------------------------	--	----------	--



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa 53	Vila de Itatinga	23K 0386593 7369806	1º metade Século XX	6	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é retangular. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras há cerca de 10 anos atrás, formando um porão. As pilastras eram em granito.</p>
	Casas 59, 61, 63, 65	Vila de Itatinga	23K 0386599 7369837	Anos 80 Século XX	6	<p>Conjunto de 4 casas geminadas. A planta da mesma é retangular e as entradas ficam na fachada. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em brasilite. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Tem varanda em cimento.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casas 62, 64	Vila de Itatinga	23K 0386563 7369902	1º metade Século XX	6	<p>Conjunto de 2 casas geminadas. A planta da mesma é retangular e as entradas ficam nas laterais. Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em telha francesa, forro em madeira. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Tem soco em granito com 60 cm, extrovertido e porão. Tem 2 pisos.</p> <p>Hoje é alojamento de funcionários da CODESP.</p>
	Casa 66	Vila de Itatinga	23K 0386550 7369883	1º metade Século XX	6	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em telha francesa. A planta da mesma é retangular. A entrada é na lateral. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Tem um soco baixo, com 30 cm de altura e extrovertido, em granito.</p> <p>Hoje é alojamento de visitas.</p>


Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa 70	Vila de Itatinga	-	1º metade Século XX	6	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 4 águas em brasilite. A planta da mesma é quadrangular. As janelas são do tipo guilhotina e apresentam taipal de folha dupla, em madeira. Trata-se de uma casa que era palafítica e hoje tem soco em cimento que resulta do fecho das pilastras, formando um porão. Possui varanda na frente e escada de acesso. Tem passeio de cimento no entorno. Dispõe de 8 quartos. Hoje é alojamento de terceirizados que sejam solteiros. Está em reforma.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Linha do Funicular</p>	<p>Serra do Mar</p>	<p>23K 0386835 7370405 23K 0385496 7371535</p>	<p>1ª década Século XX</p>	<p>8</p>	<p>Linha do funicular entre a Vila de Itatinga junto à Casa de Força e a Câmara de Água na serra. A bitola da mesma é de 80 cm. Os dormentes são em concreto, mas os originais eram em cimento que vinha da Europa. As trilhas e dormentes assentam em passadiço de pedra irregular argamassada e por vezes em viadutos de pedra aparelhada. O cabo de aço para içar o funicular está lubrificado permanentemente, sendo à prova de água. É também à prova de gotejamento, já que não pinga. Em intervalos de alguns metros existem pequenos trapézios de madeira maciça a meio da trilha, as quais evitam o contato do cabo de aço com os dormentes evitando atrito e desgaste.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Conduto Forçado	Serra do Mar	23K 0386835 7370405 23K 0385496 7371535	1905	8	<p>Conjunto de 5 grandes tubulações em aço fundido, que fazem a circulação da água entre a Câmara de Água e a Casa de Força. Em cada tubulação passam 330 litros de água por segundo, que geram 15 MW. Cada tubulação é formada por dezenas de segmentos, os quais são unidos entre si por união do tipo “Ponta e Bolsa”. A vedação dessas uniões é feita com chumbo derretido. As uniões são apertadas por porcas e a vedação apenas é refeita quando as porcas não permitem maior aperto. As juntas vazam menos água no Inverno, devido ao frio, pois contraem. No Verão, com a dilatação, surgem mais reparos a fazer. Foi passada uma massa epox bicomponente subaquática, para impermeabilizar as tubulações, evitando a corrosão externa. No Passado, uma equipe de 20 homens raspava cada um</p>

						<p>dos segmentos do conduto, do início ao final, com escovas de aço e passavam então uma tinta betuminosa, a qual só podia ser aplicada durante o tempo seco. Quando terminavam o trabalho junto à Câmara de Água, voltavam ao início. Ao longo do trajeto, nas áreas de inflexão, existem 64 maciços de ancoragem e entre cada dois desses existem diversos maciços de apoio. São construídos em pedra maciça aparelhada e argamassada. Essas tubulações são do tipo "Voith", de fabrico alemão, fundidas em 1905. Vieram de navio até ao Brasil, de batelão até ao Posto Fazenda e de locomotiva até à Vila de Itatinga. O transporte na encosta foi realizado através de guinchos a vapor e juntas de mulas.</p>
--	--	--	--	--	--	---



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Guincho 1	Serra do Mar	23K 0386591 7370469	1905	8	Um dos seis guinchos da linha do funicular, ao longo da subida até aos 640 m de altitude, na área da Câmara de Água.
	Guincho 3	Serra do Mar	-	1905	8	Um dos seis guinchos da linha do funicular, ao longo da subida até aos 640 m de altitude, na área da Câmara de Água. Localizado nas imediações da casa de válvulas.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Guincho 5	Serra do Mar	23K 0385665 7371373	1905	8	Um dos seis guinchos da linha do funicular, ao longo da subida até aos 640 m de altitude, na área da Câmara de Água.
	Casa de Válvulas	Serra do Mar	23K 0386330 7370868	1905- 1910	8	Imóvel feito em cimento e pedra de granito, com teto de concreto. Em caso de excesso de pressão no conduto forçado, a água sai pela válvula de pressão no interior da casa, controlando a mesma através do golpe de aríete, expelindo água de excesso pela válvula (tem teto reforçado em concreto). Em toda a vida da PCH nunca foi acionada esta medida.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Câmara de Água	Serra do Mar	23K 0385555 7371481	1905- 1910	8	Grande reservatório de água que recebe água do canal adutor e a canaliza para o conduto forçado.
	Canal Adutor	Serra do Mar	-	1905- 1910	8	Canal em pedra argamassada que faz o transporte de água entre o barramento e a Câmara de Água. Trata-se de um canal de água, protegido por abóbada de pedra contínua, de forma a resistir ao impacto das quedas de rochas e deslizamentos de terra.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Linha do trolley	Serra do Mar	-	1905-1910	8	Linha do trolley de carga, entre a Câmara de Água e o Barramento. A bitola é de 60 cm.
	Túnel do canal adutor	Serra do Mar	23K 0385154 7372103 23K 0385025 7373011	Cerca 1940	8	Túnel escavado na rocha com cerca de 950 metros de extensão e 3 metros de diâmetro. Dessa forma, evita uma área mais sensível a derrocamentos e deslizamentos. Segue até a cachoeira do Prumo.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Areeiro 2	Serra do Mar	23K 0385194 7372132	1905- 1910	8	Decantador de areia, carreada pela água através do canal adutor.
	Curva do Funil	Serra do Mar	23K 0385201 7372855	1905- 1910	8	Curva do funil, assim denominada devido a localizar-se num trecho muito estreito, onde o paredão rochoso obstrói a passagem do canal adutor e trilha do trolley. Nessa área foi construído um aqueduto para o canal adutor e sobre ele passa a trilha suspensa.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Alojamento de Obra	Serra do Mar	23K 0385189 7373300	Século XX	8	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é retangular. A entrada é na lateral.</p> <p>Tem um soco baixo, em cimento.</p> <p>Tem a função de alojar funcionários de obra, sempre que existem obras no barramento.</p>
	Areiro 1	Serra do Mar	23K 0385171 7373394	1905- 1910	8	<p>Decantador de areia, carregada pela água através do canal adutor.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa da Comporta	Serra do Mar	23K 0385065 7373556	1905- 1910	8	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 4 águas em brasilite e forro em madeira. A planta da mesma é retangular. A entrada é na lateral e na fachada. Tem dois pisos, sendo o inferior acedido por um arco de volta perfeita em tijolo na fachada. As janelas são do tipo guilhotina e os taipais são de folha dupla, em madeira. No interior tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, área de serviço e banheiro. Possuía telefone à manivela. O soalho é em madeira, tem um alçapão que abria e uma roldana na parede da sala. Por ali eram içadas as cargas que chegavam no trolley. A ultima família a viver nesta casa foi a do Sr. Alício Neves, entre 1980 e 1982. Hoje ainda é funcionário</p>

						(Trabalhador de Serviços Diversos) na Vila de Itatinga e na altura era reserva. Tem a função de alojar o funcionário responsável pelo barramento.
	Alojamento 2	Serra do Mar	23K 0385131 7373497	1905- 1910	8	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é retangular. A entrada é na fachada. Janelas do tipo guilhotina, com taipal em madeira de uma porta só. Conserva a estrela azul pintada na madeira, símbolo da CDS.</p> <p>Tem a função de alojar os funcionários que trabalham junto à barragem.</p> <p>Conhecido como Alojamento da Represa.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Barramento	Serra do Mar	23K 0385070 7373556	1905- 1910	8	<p>A PCH funciona por fio de água, com reservatório sempre cheio, tendo o barramento 60 m de comprimento e o reservatório cerca de 3 m de profundidade. A sobra de água cai na cachoeira.</p> <p>O barramento encontra-se a 765 metros de altitude (soleira da barragem). O barramento passou por várias fases de construção. Nas imediações existe um pluviômetro. Existe outro perto da casa de força e um outro em Caetê.</p> <p>A partir do barramento existe uma trilha pelo alto da serra que chega à povoação de Sertão dos Freires.</p> <p>A Fazenda Pelaes foi comprada pela CDS em 1902. Em 1904 inicia-se a obra do barramento e a inauguração dá-se a</p>

						10 de Outubro de 1910. A obra esteve parada 1 ano por conta de um grande surto local de Febre Amarela. O engenheiro responsável foi o brasileiro Oscar Benjamim Venchensky.
	Alojamento 3	Serra do Mar	23K 0386202 7371025	1ª metade Século XX	8	Imóvel em madeirite, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é retangular. A entrada é na fachada. Janelas quadradas com rede mosqueira fechando. Soco em cimento e tem varanda na frente.
	Barracão Grande	Serra do Mar	23K 0386232 7371014	1ª metade Século XX	8	Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é retangular. A entrada é na fachada. Tesouras em madeira. Foi reformado há pouco tempo. Serve de garagem a um funicular suplente.




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Alojamento 4	Serra do Mar	23K 0386330 7370772	1ª metade Século XX	8	<p>Imóvel em alvenaria, com cobertura de 2 águas em brasilite. A planta da mesma é quadrangular. A entrada é na fachada. Tesouras em madeira e possui forro. Tem soco em cimento e porão. Janelas do tipo guilhotina e taipais de madeira em dupla folha.</p>
	Alojamento 5	Serra do Mar	23K 0386334 7370747	1ª metade Século XX	8	<p>Imóvel em madeira, com cobertura de 2 águas em telha francesa. A planta da mesma é retangular. A entrada é na fachada acedida por escada. Tesouras em madeira e possui forro. Janelas do tipo guilhotina sem taipais. Casa conserva ainda a palafita com pilstras de cimento.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Alojamento Caiubura	Caiubura Bertioga	23K 0379098 7360600	1ª metade Século XX	9	<p>Casa de planta geminada, orientada a Sul, com planta em “T”. A cobertura é de 4 águas, no segmento transversal da casa e 3 águas no segmento longitudinal dos fundos, mais curto. O pé direito da casa é de cerca de 3,5 metros. Apresenta varanda na frente com 5 colunas, em madeira. Tem 2 portas na fachada enquadradas por uma janela de cada lado de cada uma daquelas, num total de 4 janelas. Tem uma escadaria de cada lado da casa que desembocam cada uma num patamar de acesso à varanda da fachada. Os patamares são em pedra e as escadas em cimento. Cada patamar é ladeado por uma guarda composta por 8 pilastras em cimento. Composto por telha francesa, apresenta</p>

						<p>forro em madeira e o corpo em alvenaria. O enrocamento da casa é em pedra argamassada com cimento. As janelas apresentam folha dupla, em madeira. As molduras das portas e janelas são em madeira também. O piso é em soalho de madeira, com caixa de ar sob o mesmo, com 70 cm de altura.</p> <p>No entorno da casa existe uma canaleta, para vazão da água pluvial. A pintura externa é em amarelo e verde, as cores utilizadas no tempo da CDS. A casa aproveita o desnível do solo para criar um porão de arrumos, abaixo da varanda que tem o piso reforçado em concreto (laje), sendo que a original deveria ser em madeira. Num dos lados vive o encarregado e no outro, os funcionários da empresa terceirizada.</p>
--	--	--	--	--	--	---

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Barracão	Caiubura Bertioga	23K 0379141 7360646	1ª metade Século XX	9	<p>Casa de planta quadrangular, com entrada orientada a Oeste. A porta é em folha dupla e possui alpendre na entrada, sustentado por duas colunas avançadas, o qual é acedido por pequeno lance de escadas. Tem cobertura de 4 águas, composta por telha francesa e tesouras em madeira. Apresenta forro em madeira e o corpo em alvenaria. O enrocamento da casa é em pedra argamassada com cimento. O piso é em soalho de madeira, com caixa de ar sob o mesmo. Possui 3 janelas na face Sul e duas a Leste, além de uma entrada também a Norte. Tem um anexo de um banheiro e tanque externo a Norte. Possivelmente esta casa seria o alojamento do encarregado, no Passado, já que a sua construção é boa e está isolado. Hoje está sem serventia.</p>


Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Ruína Caetê 1	Caetê Santos	23K 0375638 7358157	1ª metade Século XX	10	<p>Casa geminada, com orientação da fachada para Norte. Construída em alvenaria e tem cobertura de 1 água, embora não tenha telhado hoje. Apresenta janelas basculantes a Norte, 2 cozinhas, 2 banheiros e 2 tanques nos fundos. Possui escadas laterais de acesso e estrutura palafítica na frente, assente em trilhas de ferrovia, porém sob a mesma não tem estruturas hoje. Nessa área deveria assentar a área dos alojamentos, construída em madeira. As pilastras da palafita é de pedra argamassada com cimento. O atual alojamento em madeira, localizado numa cota inferior, deveria ser o que se encontrava neste local sobre a estrutura palafítica. Possivelmente foi desativado por maior exposição às intempéries.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Ruína Caetê 2	Caetê Santos	23K 0375707 7358179	1ª metade Século XX	10	<p>Casa em alvenaria, com porão. O soco é em pedra disposta de forma travada (embrechada). A cobertura é de 4 águas composta por telha francesa e forro de madeira. A fachada da casa fica a Sul. As janelas são em duas folhas de madeira. O pé direito da casa é de 3,5 m aproximadamente. A Norte apresenta uma porta de fundos que foi fechada. Nessa face também tem um anexo em cimento onde ficava a cozinha. Hoje está desativada, mas possivelmente era a casa do Encarregado.</p>

	<p>Ruína Caetê 3</p>	<p>Caetê Santos</p>	<p>23K 0375769 7358216</p>	<p>1ª metade Século XX</p>	<p>10</p>	<p>Casa em alvenaria. Soco em pedra disposta de forma travada (embrechada). As entradas da casa eram feitas pelas laterais Leste e Oeste. A cobertura é de 2 águas e hoje não apresenta telhado. Tem janelas a Norte e Sul, de duas folhas. O piso é de cimento e utiliza tijolo baiano na construção. Pela leitura da estratigrafia horizontal, possuía 3 quartos/salas, 1 banheiro e 1 cozinha, onde ainda mantém o fogão a lenha. Hoje encontra-se desativada e aparentemente é a mais recente.</p>
---	----------------------	-------------------------	--------------------------------	--	-----------	--

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa menor	Caetê Santos	23K 0375660 7358160	1ª metade Século XX	10	<p>Casa em estrutura palafítica, com cobertura de 2 águas, composta por telha francesa. A estrutura da casa é em entaipamento americano, apresentando forro de madeira. As janelas são de 2 folhas e a porta de entrada está orientada a Oeste. No fundo apresenta um anexo referente à cozinha, com janela basculante. O banheiro é iluminado por 2 óculos. As pilastras da palafita são em pedra argamassada. Esta é a atual casa do Encarregado local.</p>





Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Alojamento	Caetê Santos	23K 0375678 7358164	1ª meta de Sécul o XX	10	<p>Casa em estrutura palafítica, com cobertura de 2 águas, composta por brasilite. A estrutura da casa é em entaipamento americano, apresentando forro de madeira. As janelas são de 2 folhas e as portas de entrada estão nas laterais, a Leste e Oeste, já que é uma casa geminada. No fundo apresenta um anexo referente à cozinha e banheiro. A varanda aí localizada foi fechada para criar uma área de serviço. O soalho da casa é em madeira e no anexo em cimento. As pilastras da palafita são em concreto e recentes.</p> <p>A telha francesa que cobria a mesma está a ser utilizada como murete de contenção das terras onde a casa assenta. Este pormenor, bem como o concreto das pilastras e o fato de ser geminada, denuncia a atualidade desse imóvel e corrobora a hipótese da estrutura de madeira da mesma ter sido a que estava originalmente no local da ruína Caetê 1.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Estação Ferroviária	Valongo Santos	23K 0364347 7352810	Final Século XIX	18 (Dragagem)	Localização: Largo Marquês de Monte Alegre s/n.º. Tombado pelo CONDEPASA. Livro Tombo 01, inscrição 21, folha 4, Proc. 44949/92-86, Resolução SC 5/93 de 31/08/93.
	Conjunto Religioso de Santo António do Valongo	Valongo Santos	23K 0364303 7352784	Primeira metade Século XVII	18 (Dragagem)	Na primeira metade do século 17, a área do Valongo foi escolhida para a implantação do Convento da Ordem dos Franciscanos, acrescido, no século 18, da Igreja de Santo António do Valongo, em alvenaria de pedra, um dos dos raros exemplares da arquitetura deste período, em estilo barroco. Com esta construção, parte do Convento foi demolida, embora ainda se conservem o claustro e inúmeras dependências. O

						tombamento incidiu sobre a Igreja de Santo Antônio do Valongo e anexos conventuais, Capela e demais instalações da atual Ordem Franciscana
	Casarões do Valongo	Valongo Santos	23K 0364355 7352777	Meados Século XIX	18 (Dragagem)	Em meados do século XIX, o comendador Ferreira Netto construiu, próximo à Estação Ferroviária, o edifício conhecido como Casarão do Valongo. A edificação, dois blocos com três pavimentos interligados por um corpo central, foi erguida em etapas: na primeira, em 1867, construiu-se o bloco voltado para a Rua Tuiuti; na segunda, o bloco voltado para a Rua do Comércio, concluído pelo sócio do comendador, Luís Guimarães, em 1872. No início do século XX, nele se instalaram a prefeitura e a Câmara Municipal. Atualmente

						<p>pouco resta da edificação, em razão de incêndios que a acometeram no início da década de 1980 e em 1994. Localização: Largo Marquês de Monte Alegre, s/n. Tombado pelo CONDEPHAAT.. Processo: 00429/74 Tomb.: Res. 4 de 03/02/83 D.O.: 04/02/83.</p> <p>Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 209, p. 57, 9/2/1983.</p>
--	--	--	--	--	--	---






Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Casa com frontaria Azulejada</p>	<p>Valongo Santos</p>	<p>23K 0364450 7352689</p>	<p>1865</p>	<p>18 (Dragagem)</p>	<p>O sobrado foi construído em 1865 para abrigar a Casa de Comércio Ferreira Netto e Companhia, além de servir como residência e armazém. Com planta em forma de “U”, a sua construção é em pedra, os pisos e forros em madeira e as paredes internas do tipo francesa. A elevação principal, de influência neoclássica, foi inteiramente azulejada por Luís Antônio da Silva Guimarães, sócio do comendador Ferreira Netto. Somente a fachada do edifício foi restaurada, encontrando-se o seu interior, sem cobertura.</p> <p>Localização: Rua do Comércio, 94, 96 e 98. Tombado pelo CONDEPHAAT. Processo: 22046/82 Tomb.: ex-officio em 12/5/82. Tombado pelo IPHAN em 3/5/73 Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 220, p. 62, 19/1/1987.</p> <p>Fonte: Condephaat</p>


Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Bolsa Oficial do Café	Valongo Santos	23K 0364672 7352722	1914	18 (Dragagem)	A Bolsa do Café foi criada pela Lei Estadual no 1416, de 14/7/1914, para atender ao grande movimento comercial do café na cidade de Santos, em função da expansão ferroviária e do escoamento do produto para o exterior através do seu porto. Até 1929, as atividades na Bolsa de Santos foram intensas mas, acompanhando a crise mundial, entrou em declínio, culminando com o seu fechamento em 1937.
	Igreja do Carmo	Valongo Santos	23K 0364987 7352618	Meados Século XVIII	18 (Dragagem)	Construída em meados do século XVIII. A igreja apresenta portada e frontão curvilíneos, com óculo central e três janelas na altura do coro. Internamente, são destaques uma pia de granito, de 1710, e as pinturas de Benedito Calixto. Havia ainda um retábulo, da segunda metade do século XVIII, entalhado em madeira, no altar-mor, que foi totalmente destruído por um incêndio em 1941. A torre sineira central, com revestimentos tanto em cantaria quanto em azulejos, em quatro pavimentos, separa os

						<p>frontispícios das igrejas da Ordem Terceira e da Ordem Primeira. As duas possuem características semelhantes, embora a da Ordem Primeira seja um pouco maior. Localização: Praça da República. Tombado pelo CONDEPHAAT. Processo: 00358/73 Tomb.: ex-officio em 9/9/81. Tombado pelo IPHAN em 9/5/40 e 24/3/41 Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 110, p. 15, 11/10/1975.</p>
--	--	--	--	--	--	--



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Pantheon dos Andradas	Valongo Santos	23K 0364968 7352634	-	18 (Dragagem)	Localização: Barão do Rio Branco n.º 16. Tombado pelo CONDEPASA. Livro Tombo 01, inscrição 20, folha 4, Proc. 44955/92-89, Resolução SC 4/93 de 31/08/93
	Monumento a Brás Cubas	Valongo Santos	23K 0365190 7352604	Século XX	18 (Dragagem)	Localização: Praça da República. Tombado pelo CONDEPASA. Livro Tombo 01, inscrição 24, folha 5, Proc. 11328/96-77, Resolução SC 01/97 de 20/05/97.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Alfândega e calçada	Valongo Santos	23K 0365202 7352619	Meados Século XX	18 (Dragagem)	Edifício da Alfândega e entorno em Calçada Portuguesa, construído pela antiga Companhia Docas de Santos, tendo sido ofertado à Receita Federal.
	Casa do Trem Bélico	Santos	23K 0365362 7352584	1734	18 (Dragagem)	A Casa do Trem foi construída em 1734, data constante em seu frontispício. Tinha por objetivo a guarda de material bélico utilizado pelos fortes para a defesa do Porto de Santos e da Capitania. No final do século XIX, o uso do edifício foi substituído pelo de escola e, em 1948, passou a sediar o Tiro de Guerra. Atualmente é utilizado para fins sociais. Edificada em dois pavimentos, o acesso ao superior se dá através de uma escada

						<p>lateral externa, com o patamar de chegada protegido por uma pequena cobertura de três águas. Um pequeno beiral, do tipo beira-saveira, finaliza a cobertura em quatro águas, com telhas do tipo capa e canal. Sua construção é em pedra e cal, técnica usual no litoral. Localização: Rua do Tiro, 11, esquina com a Rua Visconde do Rio Branco. Tombado pelo CONDEPHAAT.</p> <p>Processo: 00293/73 Tomb.: ex-officio em 1/12/80 Tomb.: Iphan em</p>
--	--	--	--	--	--	---

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Outeiro de Sta. Catarina	Santos	23K 0365457 7352550	1543 ?	18 (Dragagem)	<p>O Outeiro de Santa Catarina foi doado pelo capitão-mor Antônio de Oliveira a Pascoal Fernandes e Domingos Pires que, posteriormente, venderam a Brás Cubas que pretendia construir um ancoradouro. Neste local, a partir de 1543, inicia-se o desenvolvimento da povoação de Santos. Por volta de 1880, sobre as rochas remanescentes do antigo outeiro, o médico italiano João Éboli mandou construir um prédio que lhe serviria de residência. Trata-se de uma casa urbana em estilo medieval, lembrando um castelo, com um pavimento elevado, sobre dois mais simples utilizados como depósitos. Destaca-se nesta construção, em</p>

						<p>alvenaria de tijolos, o terraço externo localizado na altura do pavimento superior, apoiado sobre abóbadas de berço. Localização: Rua Visconde do Rio Branco, 48. Tombado pelo CONDEPHAAT. Processo: 24317/85 Tomb.: Res. 07 de 9/4/86 D.O.: 10/4/86 Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 250, p. 66, 22/1/1987.</p>
--	--	--	--	--	--	---

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Cemitério do Paquetá	Paquetá Santos	23K 0365860 7352016	Século XIX	-	Localização: R. Dr. Cóchrane s/n.º. Tombado pelo CONDEPASA. Livro Tombo 01, inscrição 27, folhas 5 e 6, Proc. 46253/95-55, Resolução SC 01/98 de 06/05/98
	Bacia do Mercado	Santos	23K 0365965 7351736	1906	-	Em 1906, quatro anos após a construção do novo mercado de Santos, estava criada a Bacia do Mercado, um local de grande importância para a vascularização do comércio de gêneros de primeira necessidade no litoral santista, e que aos poucos foi ganhando destaque como meio de transporte entre Santos e as cidades litorâneas vizinhas, especialmente Itapema, depois Distrito de Vicente de

						<p>Carvalho, pertencente ao município do Guarujá. A partir do início do século XX, quando o Guarujá viu intensificar sua urbanização, o movimento de transporte de passageiros e mercadorias na ligação com a vizinha cidade de Santos, atravessando o Estuário do porto santista, ganhou força. As catraias, o meio de transporte marítimo mais popular entre Vicente de Carvalho e o centro de Santos consolidou-se como um dos meios de transporte coletivo mais peculiares da baixada santista.</p>
--	--	--	--	--	--	---

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Mercado	Santos	-	1902	-	Mercado Municipal de Santos.
	Hospedaria dos Imigrantes	Santos	23K 0365868 7351181	1912	-	Localização: R. Silva Jardim n.º 93/95. Tombado pelo CONDEPASA. Livro Tombo 01, inscrição 29, folha 6, Proc. 70214/97-21, Resolução SC 03/98 de 02/12/98.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Canal do Macuco	Av. Perimetral Santos	23K 0366572 7349529	1912	17 (Dragagem)	<p>A obra de Saneamento da Baixada Santista de Saturnino de Brito, inaugurada em 25 de abril de 1912, consistia na construção de canais para drenar o solo, direcionando as águas pluviais para o mar, juntamente com um sistema de descarga e tratamento dos despejos, que, por meio da Ponte Pênsil, em São Vicente, também parte integrante do seu plano, eram direcionados para o emissário de Itaipu. Baseado nos conceitos de Camilo Sitte, prevendo a ordenação estética da paisagem, através de um sofisticado desenho viário, com avenidas arborizadas, praças e jardins públicos, o plano marca de modo decisivo a estrutura urbana de Santos e São Vicente, até os dias atuais. Tombado pelo CONDEPHAAT. Processo: 40224/00 Tomb.: Res. SC 23 de 16/06/06 D.O.: 21/06/06</p>




Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Deck dos Pescadores	Ponta da Praia Santos	23K 0367101 7346261	1ª metade Século XX	13 (Dragagem)	Trapiche para pescadores a madores, localizado na entrada do Canal do Porto.
	Monumento Luso-Brasileiro	Ponta da Praia Santos	23K 0367035 7346314	1960	13 (Dragagem)	À memória do Infante Dom Henrique, no V centenário da sua morte. A comunidade Luso-Brasileira de Santos e São Vicente.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Museu da Pesca	Ponta da Praia Santos	23K 0367140 7346271	Século XVII a Século XX	13 (Dragagem)	<p>Implantado no sítio do antigo Forte Augusto, também conhecido como Forte da Estacada, da Trincheira e do Castro, o edifício do Museu de Pesca, construído entre 1907 e 1909 sob a supervisão do capitão-tenente Garcês Palha, serviu originalmente para abrigar a Escola de Aprendizes-Marinheiros. Em 1931, a escola foi desativada por determinação do governo provisório e, no ano seguinte, utilizado pelo Instituto de Pesca Marítima. O edifício, de propriedade da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, construído em alvenaria de tijolos, sobre fundação em alvenaria de pedra e cal e abobadilhas em concreto ciclópico, possui dois pavimentos, cobertos com telhas de Marselha. O piso é em assoalho, sobre barroteamento de madeira no térreo e, no superior, sobre perfis metálicos, com exceção ao hall de entrada, em mármore. O imóvel</p>

						<p>sofreu intervenções em 1974 e 1988. Em 1996, as obras de restauração foram retomadas, encontrando-se, no momento, em fase de conclusão. Localização: Avenida Bartolomeu Gusmão, 192. Tombado pelo CONDEPHAAT. Processo: 25628/87 Tomb.: Res. SC-40 de 2/4/98 D.O.: 7/4/98 Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 321, p. 81, 26/8/1998.</p>
--	--	--	--	--	--	--

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Capela Nossa Senhora Aparecida</p>	<p>Ponta da Praia Santos</p>	<p>-</p>	<p>Século XX</p>	<p>13 (Dragagem)</p>	<p>-</p>
	<p>Capela de Bom Jesus de Guape</p>	<p>Ilha Diana Santos</p>	<p>23K 0366924 7354611</p>	<p>Século XX</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa tradicional caiçara	Ilha Diana Santos	-	Século XX	-	Casa tradicional caiçara. Construída em madeira, apresenta cobertura de quatro águas e varanda na fachada. Apresenta ainda a estrutura palafítica.
	Casa tradicional caiçara	Ilha Diana Santos	-	Século XX	-	Casa tradicional caiçara. Construída em madeira, apresenta cobertura de quatro águas. Apresenta ainda a estrutura palafítica.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa tradicional caiçara	Ilha Diana Santos	-	Século XX	-	<p>Casa tradicional caiçara. Reconstruída de acordo com a traça original pelo projeto “Emraport”.</p> <p>Construção em madeira, apresenta cobertura de quatro águas e varanda na fachada. Apresenta ainda a estrutura palafítica.</p>
	Casa tradicional caiçara	Ilha Diana Santos	-	Século XX	-	<p>Casa tradicional caiçara. Construída em madeira, apresenta cobertura de quatro águas e varanda na fachada. Apresenta ainda a estrutura palafítica.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Capela de São Pedro Pescador</p>	<p>Monte Cabrão Santos</p>	<p>23K 0369230 7354042</p>	<p>Século XX</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
	<p>Casa tradicional caiçara</p>	<p>Monte Cabrão Santos</p>	<p>23K 0369094 7354220</p>	<p>Século XX</p>	<p>-</p>	<p>Casa tradicional caiçara. Construída em madeira, apresenta cobertura de duas águas. Apresenta ainda a estrutura palafítica. Funciona no local a UBS de Monte Cabrão</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa tradicional caçara	Monte Cabrão Santos	23K 0369074 7354253	Século XX	-	Casa tradicional caçara. Construída em madeira, apresenta cobertura de duas águas. Apresenta ainda a estrutura palafítica.
	Chafariz	Santa Cruz dos Navegantes Guarujá	23K 0367562 7345643	1953	7 (Dragagem)	Localizado na Praça "Benjamim Gonçalves de Freitas". Conhecido como chafariz "Dona Noquinha", fonte essa que segundo a placa de fundação data de 31-05-1953, sendo doado à comunidade de Santa Cruz dos Navegantes pelos irmãos Rafael e Modesto Roma.



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa tradicional caiçara	Santa Cruz dos Navegantes Guarujá	23K 0367563 7345630	Século XX	7 (Dragagem)	Única cada tradicional caiçara, identificada em Santa Cruz dos Navegantes. Construída em madeira, apresenta cobertura de duas águas e varanda na fachada. Seria palafítica, porém o porão foi fechado.
	Amontoados de marisco da favela	Santa Cruz dos Navegantes Guarujá	-	Século XX	8 (Dragagem)	Tais concentrações de mariscos, segundo alguns moradores são provenientes de restos alimentares e são depositados no local com o intuito de se aterrar o Mangue.



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	<p>Capela de Nossa Senhora Aparecida</p>	<p>Santa Cruz dos Navegantes Guarujá</p>	<p>23K 0366976 7345585</p>	<p>Século XX</p>	<p>-</p>	<p>Pequeno oratório localizado na estrada que dá acesso à comunidade de Santa Cruz dos Navegantes.</p>
	<p>Casa caiçara em madeira</p>	<p>Praia do Goes Guarujá</p>	<p>23K 0366271 7345231</p>	<p>Século XX Anterior a 1959</p>	<p>4 (Dragagem)</p>	<p>Casa em madeira, com uma água apenas e varanda na frente. O anexo nas traseiras, a cobertura da varanda em brasilite e a cerca daquela em alvenaria são posteriores. Por estar mais afastada da praia, não apresenta palafita. Foi adquirida a um pescador pelo Sr. Vasco Câmara e aqui funcionou a Sociedade Melhoramentos e Amigos da Praia do Goes. Hoje habitam nela o seu filho e esposa, Leo e Sônia Câmara.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa caiçara em madeira	Praia do Goes Guarujá	-	Século XX	4 (Dragagem)	Casa em madeira, com quatro águas e pequena varanda.
	Casa caiçara em madeira	Praia do Goes Guarujá	-	Século XX	4 (Dragagem)	Casa em madeira, com quatro águas e varanda em toda a fachada. Mantem a palafita.



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa caiçara em madeira	Praia do Goes Guarujá	-	Século XX	4 (Dragagem)	Casa em madeira, com quatro águas. Mantem a palafita.
	Trapiche em madeira	Praia do Goes Guarujá	23K 0366423 7345362	Século XX Último quarte I	4 (Dragagem)	<p>Trapiche em madeira para acesso às embarcações de transporte de passageiros ou não residentes. Foi construído sobre o antigo trapiche de cimento, visível na imagem, o qual foi afundando gradualmente com o tempo.</p> <p>Durante as ressacas de 2010 e 2011, este trapiche ficou destruído, estando em fase de construção um novo.</p>



Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Caixa de água	Praia do Goes Guarujá	23K 0366267 7345159	Século XX Década 60	4 (Dragagem)	Antiga caixa de água, tendo sido o primeiro reservatório de abastecimento de água da comunidade de pescadores da Praia do Goes. Foi a primeira obra de beneficiamento da comunidade, realizada pela Sociedade Melhoramentos e Amigos da Praia do Goes.
	Capela das Areias	Praia do Goes Guarujá	23K 0366227 7345371	Século XX Último quarte I	4 (Dragagem)	Nova capela ou oratório dedicado a Nossa Sra. da Aparecida.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa	Pitangueiras Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, nos fundos da Secretaria do Turismo Guarujá	-	Século XX	-	Casa de veraneiro.
	Forte dos Andradas	Ponta de Monduba, ao sul da ilha de Santo Amaro Guarujá	23J 0369954 7343466	1938	-	Inicialmente denominado Forte de Monduba, foi a última grande estrutura defensiva fixa erguida no país, formando sistema com o Forte de Itaipu, na defesa do acesso à barra do porto de Santos.

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Farol e Ilha da Moela	Aproximadamente 2,5 km da costa da Ilha de Santo Amaro Guarujá	—	1830	-	<p>No ponto mais alto da ilha foi construído o Farol, uma torre de 10 metros de altura, inaugurado 31 de julho de 1830, o Farol da Ilha da Moela, é um dos 206 da Costa Brasileira e o primeiro a ser construído no Litoral Paulista. No início eram candeeiros mantidos acesos com óleo de baleia, a partir de 1940, recebeu lentes especiais de cristal, confeccionadas em Londres.</p>
	Edifício "Sobre as Ondas"	Pitangueiras Guarujá	23J 0371256 7344849	Início do Século XX	-	<p>O edifício Sobre as Ondas, dos arquitetos Oswaldo Corrêa Gonçalves e Jayme Campello Fonseca Rodrigues, até hoje marca a paisagem do Guarujá, mantendo as características que o tornaram um referencial dentro da arquitetura moderna. Tombamento publicado no Diário Oficial do Estado no dia 09 de Novembro de 2010.</p>

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa de Madeira	Rua Rio Grande do Sul Guarujá	23K 0367253 7351820	Início do Século XX	-	Casa que condizem com a arquitetura das primeiras ocupações do Guarujá, Confirmada por depoimentos.
	Casa de Madeira	Rua Rio Grande do Sul Guarujá	23K 0367253 7351820	Início do Século XX	-	Casa que condizem com a arquitetura das primeiras ocupações do Guarujá, confirmada por depoimentos

Foto	Imóvel	Localização	Coordenada	Período	Segmento	Descrição
	Casa de Madeira	Rua Rio Grande do Sul Guarujá	23K 0367253 7351820	Início do Século XX	-	Casa que condiz com a arquitetura das primeiras ocupações do Guarujá, confirmada por depoimentos.
	Comunidade Reserva indígena Guarani	Bertioga	-	-	-	Reserva Indígena Guarani do Rio Silveira está localizada na Mata Atlântica e faz divisa com os municípios de Bertioga e São Sebastião.